Serenva®

Fungicida sistémico e de superfície, indicado para combater a Estenfiliose da pereira.

Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis em água (WG) contendo 375 g/Kg ou 37,5% (p/p) de ciprodinil e 250 g/Kg ou 25% (p/p) de fludioxonil
Grupo Químico - Anilinopirimidina + Fenilpirrole

Modo de ação

O **SERENVA** é um fungicida com base nas substâncias ativas: ciprodinil pertencente ao grupo das **anilinopirimidinas** e o fludioxonil pertencente ao grupo dos **fenilpirrole**. É um fungicida sistémico e de superfície com atividade preventiva e curativa. O ciprodinil é um inibidor da síntese de aminoácidos e proteínas, atua na biossíntese da metionina (Grupo FRAC 9) e o fludioxonil inibe a transmissão dos primeiros sinais celulares, atua no sinal de transmissão osmótica da histidinaquinase (Grupo FRAC 12).

Persistência de Ação

O Serenva apresenta uma persistência média de 12-14 dias.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC:

GRUPO	12	9	FUNGICIDA

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Doença	Concentra-ção (g/hL) / Dose (Kg/ha)	Época e condições de aplicação	Intervalo de Segurança (dias)
Pereira	**Estenfiliose** (*Stemphylium* spp.)	80 – 100 g/hL (dose máxima 1L/ha)	Aplicar desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. **Máximo de 2 aplicações** com intervalo de 12 a 14 dias	3

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumprido esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: **https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en**

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Modo de aplicação:

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizdor (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequadas à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.
Volume de calda a utilizar: 800 a 1000 L/ha.

O **SERENVA** não é corrosivo. No entanto, depois de cada aplicação, deve-se lavar o material utilizado e passar várias vezes com água simples, depois da prévia remoção dos bicos e dos crivos, que devem ser lavados separadamente.

Precauções Biológicas

- Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo **2 tratamentos** por campanha com este fungicida.

- Respeitar o limite máximo de **2 tratamentos** com produtos que contenham **fenilpirrol** e **3 tratamentos** com **anilinopirimidinhas.**

- Alternar o uso do produto com fungicidas de outros grupos químicos.

- Este produto não deve aplicar-se nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

ATENÇÃO
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as poeiras.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabão.
- Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- O aplicador deverá usar: luvas de proteção na preparação da calda e manuseamento de superfícies contaminadas; luvas de proteção e vestuário de proteção durante a aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

Embalagens rígidas:
A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Restantes embalagens:
A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

1 Kg.

Autorização de venda **nº 1551,** concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 051222